

Óleo de Girassol

Helianthus annus, Sunflower seed oil

1. Introdução

O Girassol (*Helianthus annus*) é uma dicotiledônea anual, o gênero deriva do grego *hélios*, que significa sol, e de *annus*, que significa flor ou “flor do sol”, que gira seguindo o movimento do sol. É uma planta originária das Américas, que foi utilizada como alimento, pelos índios americanos, em mistura com outros vegetais.

O girassol é uma oleaginosa com maior resistência à seca, ao frio e ao calor do que as culturas, normalmente, plantadas no Brasil. Apresenta-se com ampla adaptabilidade às diferentes condições climáticas.

2. Descrição

O Óleo é obtido da semente de girassol prensada à frio e então refinado. Tem coloração amarela clara, de aspecto fluido, com odor neutro.

Dentre os vegetais, o óleo de girassol destaca-se por suas excelentes características físico-químicas e nutricionais. Possui alta relação de ácidos graxos polinsaturados/saturados, sendo que o teor de polinsaturados é constituído, na sua quase totalidade, pelo ácido linoleico.

O Óleo de girassol tem ação nutritiva, emoliente, revitalizante e auxilia na cicatrização da pele, sendo muito utilizado no tratamento de escaras.

3. Aplicações

O Óleo de girassol tem aplicações em diversas finalidades, na indústria cosmética, farmacêutica, alimentícia, veterinária. Em especial na farmacêutica é utilizado em cremes, loções cremosas, géis cremosos, óleos para banho, pomadas, xampus e condicionadores.

4. Concentração usual

É utilizado nas concentrações de 1 a 5%.

5. Referências Bibliográficas

Material do fabricante

Castro C. Castiglioni V. B. R., Balla A., Cultura do Girassol – tecnologia de produção, Embrapa, Londrina, 1996.

Batistuzzo J.A.O., Itaya M., Eto Y., Formulário Médico-Farmacêutico, 4ªEd., Pharmabooks, São Paulo, 2011. J. Pestana, D. A. Cunha, I.V. Primiano, A cultura do girassol, USP – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, departamento de produção vegetal, Piracicaba, 2012.